



COMPILAÇÃO DE TÉCNICAS PARA
Bandolim Solo

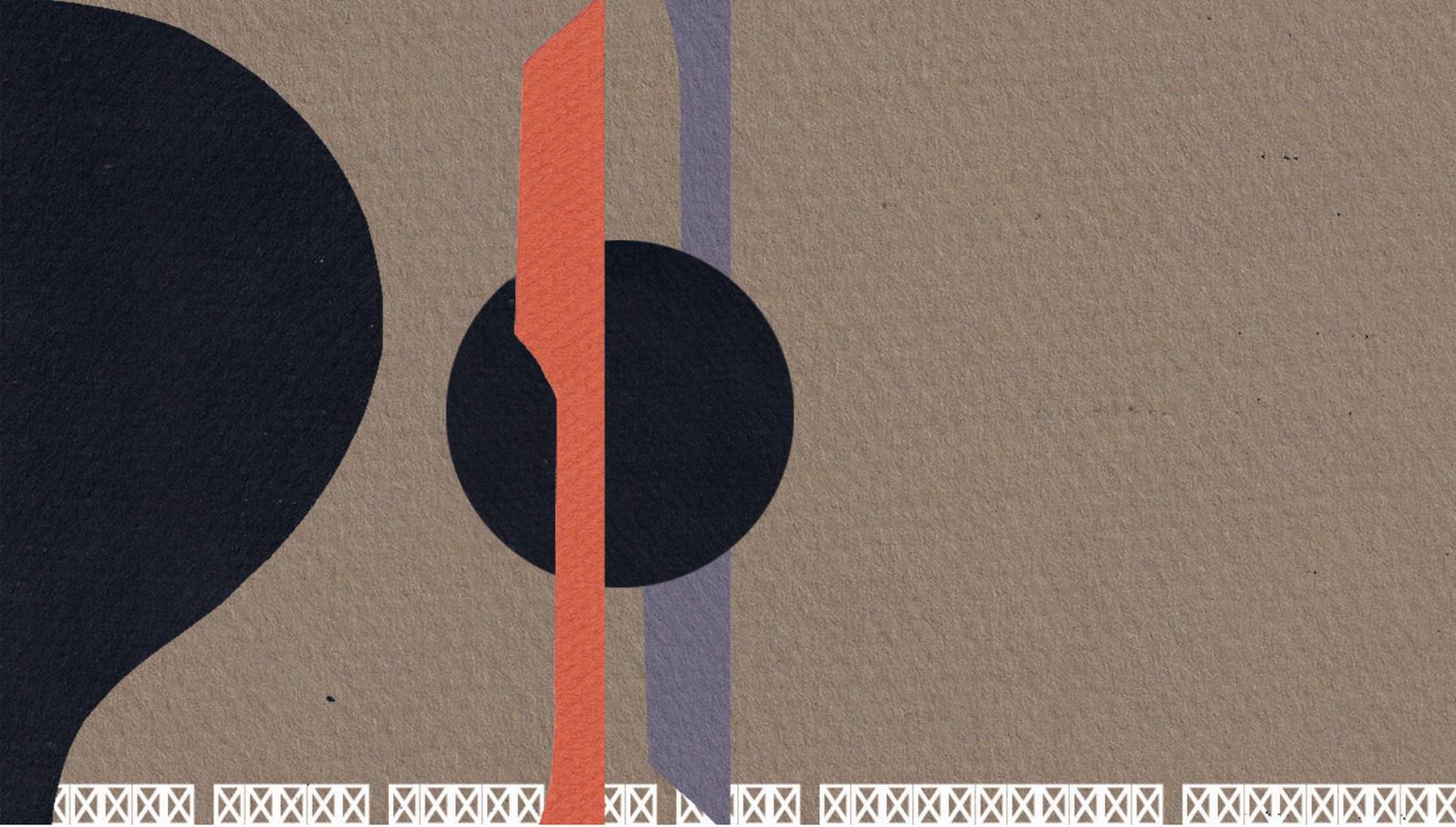
MATERIAL DE APOIO
Baseado na tradição popular
e em métodos clássicos específicos

DANIEL HADDAD

COMPILAÇÃO DE TÉCNICAS PARA
Bandolim Solo

MATERIAL DE APOIO
Baseado na tradição popular
e em métodos clássicos específicos

DANIEL HADDAD



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA – PROMUS

© Copyright 2024 - Todos os direitos reservados

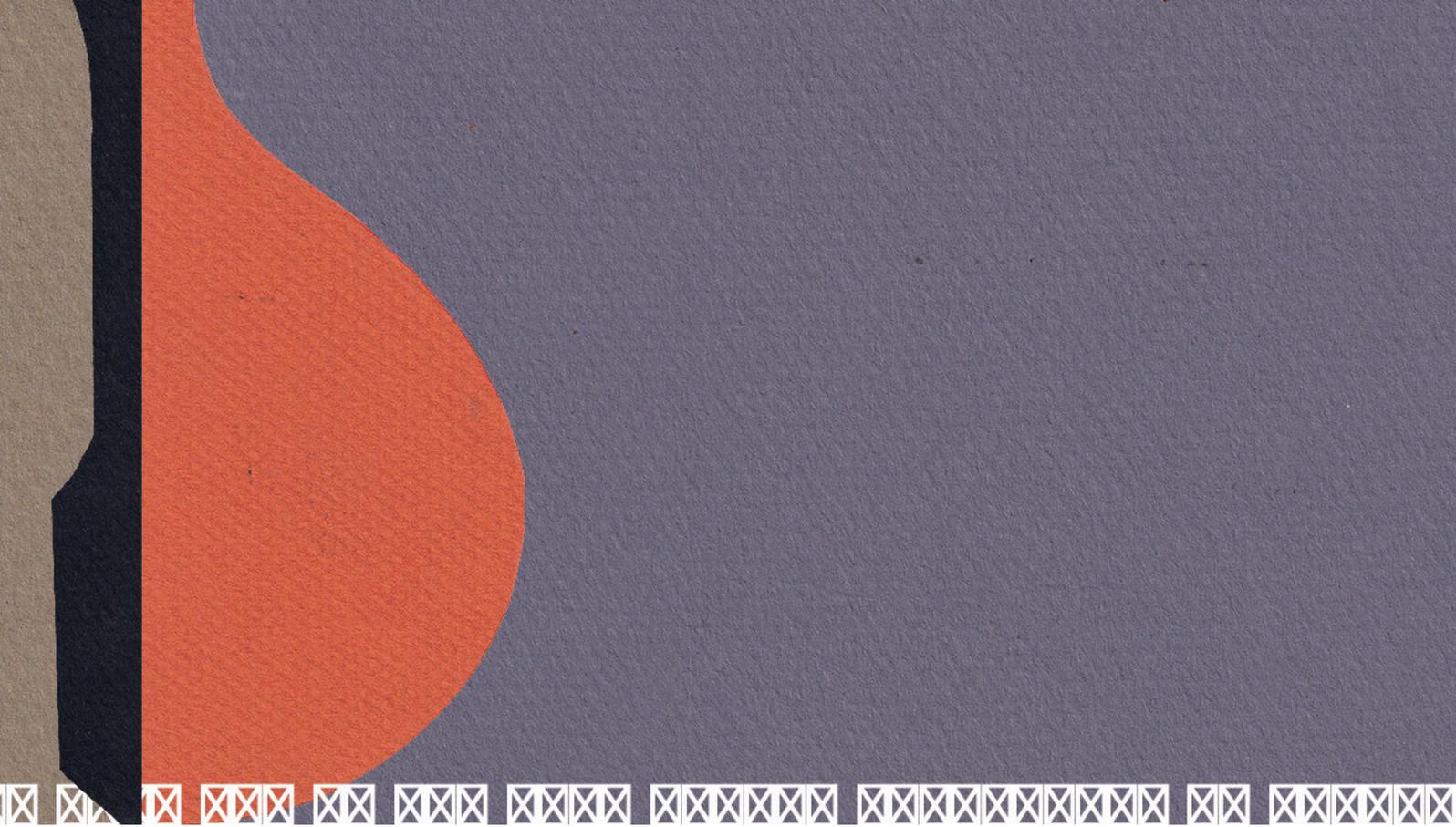
Composição, textos, gravação de áudios, edição de vídeo e partituras: *Daniel Haddad*
Projeto gráfico, editoração e capa (*Bandolins*, 2024; colagem analógica): *Márcia Carnaval*
Trabalho realizado para o Programa de Pós-Graduação Profissional em Música – PROMUS,
sob orientação do Prof. Dr. Paulo Sá.

Escola de Música da UFRJ
Rio de Janeiro, 2º Semestre de 2024



UFRJ

PROMUS^{UFRJ}



Agradeço aos meus familiares, aos mestres e professores
que tive a oportunidade de conhecer até o momento,
aos amigos músicos e colegas de trabalho pela experiência
e crescimento profissional.



Índice

- 7 Introdução
- 8 Arpejos
- 13 Duo Style
- 19 Bloco Harmônico
- 21 Frases de Ligação – Baixaria
- 24 Ornamentos
- 26 Baixo Pedal
- 31 Oitavas
- 35 Palhetada
- 38 Levadas
- 44 Harmônicos
- 47 Improvisação
- 48 Técnicas Estendidas
- 49 Performance e Estética
- 50 Sobre o Autor



Introdução

O projeto de um guia prático para bandolim solo que aborde os recursos técnicos presentes nesta prática, além de ser uma oportunidade de construção de um material com conteúdo didático escasso no Brasil, é fruto de uma busca pessoal e de aperfeiçoamento técnico dentro do idiomatismo do instrumento.

Buscou-se nas composições peças de simples execução com o objetivo de proporcionar ao estudante um conhecimento inicial destes recursos técnicos, que podem ser utilizados no bandolim de 8 e de 10 cordas, mas os arranjos presentes no trabalho foram feitos para o de 8 cordas.

A diferença entre os dois é o acréscimo de uma corda dupla (Dó) acima da corda sol, o que resulta em um instrumento com a afinação mi, la, re, sol, do.

O objetivo é mostrar de modo didático algumas opções de recursos técnicos que dê um ponto de partida para estudo, composição e criação de arranjos das peças que se deseja tocar.

Para cada técnica apresentada segue um vídeo demonstrativo que serve de referência para consulta do praticante, assim como as partituras com as peças criadas para o exercício dos recursos técnicos propostos.

Para os recursos técnicos (Arpejos, Duo Style, Baixo Pedal, Oitavas e Levadas) foram criados exercícios preparatórios que antecedem a prática e têm o objetivo de oferecer um domínio inicial para o estudo do repertório.

O interessado que domina a leitura musical pode utilizar a partitura e acessar os vídeos para visualizar a execução, enquanto o praticante que não sabe, pode utilizar os vídeos como recurso visual e auditivo para tirar o arranjo e praticá-lo.

Arpejos

A prática do arpejo consiste em tocar as notas do acorde em um determinado trecho musical.

O exercício proposto tem como objetivo utilizar os compassos pares para utilização de arpejos e preencher os espaços em que a melodia tem a duração de dois tempos.

O praticante pode criar e variar o arpejo proposto previamente. Pode também fazer o acorde e usar combinações de palhetadas simulando o dedilhado do violão.



Arpejos – Exercícios preparatórios
<https://youtu.be/PRZeHSw4I2o>



Arpejos, Arpejos 1 e Arpejos 2
<https://youtu.be/MHgg1k09DgE>

ARPEJOS

Exercícios Preparatórios

Daniel Xavier Haddad

The image displays seven lines of musical notation for guitar arpeggios. Each line consists of two measures, each starting with a double bar line and repeat dots. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The exercises are as follows:

- Line 1:** Measure 1: G6 chord, notes G4, B4, D5, G5. Measure 2: G6 chord, notes G4, B4, D5, G5.
- Line 2:** Measure 1: G6 chord, notes G4, B4, D5, G5. Measure 2: G6 chord, notes G4, B4, D5, G5.
- Line 3:** Measure 1: G6 chord, notes G4, B4, D5, G5. Measure 2: G6 chord, notes G4, B4, D5, G5.
- Line 4:** Measure 1: G6 chord, notes G4, B4, D5, G5. Measure 2: G6 chord, notes G4, B4, D5, G5.
- Line 5:** Measure 1: G6 chord, notes G4, B4, D5, G5. Measure 2: G6 chord, notes G4, B4, D5, G5.
- Line 6:** Measure 1: G6 chord, notes G4, B4, D5, G5. Measure 2: G6 chord, notes G4, B4, D5, G5.
- Line 7:** Measure 1: G6 chord, notes G4, B4, D5, G5. Measure 2: G6 chord, notes G4, B4, D5, G5.

ARPEJOS

Daniel Xavier Haddad

The musical score consists of four staves of music in G major (one sharp) and 3/4 time. Each staff contains four measures of music, with a chord label above each measure. The notes are written in a treble clef.

- Staff 1:** Measures 1-4. Chords: G6, G°, C, D7.
- Staff 2:** Measures 5-8. Chords: G7, C6, E7, Am7.
- Staff 3:** Measures 9-12. Chords: B7, Em7, F#7, Bm7.
- Staff 4:** Measures 13-16. Chords: E7, Am, D7, G6.

ARPEJOS 1

Daniel Xavier Haddad

The musical score consists of four staves of music in 3/4 time, with a key signature of one sharp (F#). The notes are arpeggiated chords. The chords are: G6, G° (G diminished), C, D7, G7, C6, E7, Am7, B7, Em7, F#7, Bm7, E7, Am, D7, G6.

ARPEJOS 2

Daniel Xavier Haddad

1 G6 G° C D7

5 G7 C6 E7 Am7

9 B7 Em7 F#7 Bm7

13 E7 Am D7 G6

Duo Style

O Duo Style é o recurso técnico que tem como resultado o efeito sonoro de dois bandolins tocados simultaneamente, um com a execução do tremolo e o outro em staccato ou pizzicato.

O uso do staccato (nota com a metade da duração indicada) tocado com a palheta é predominante no contexto aqui proposto. Isto não impede a prática do pizzicato que é o uso da mão da melodia (dedos 1, 2, 3 ou 4) tocando a(s) corda(s) solta(s) do instrumento enquanto a mão da palheta faz o tremolo.

O Exercício tem a finalidade de exercitar 4 modos elementares de se aplicar esta técnica.

A primeira é a utilização das tercinas, seguidas das semicolcheias, sextinas e fusas.



Duo Style – Exercícios preparatórios
<https://youtu.be/VCr7p8b1060>



Duo Style – Tercinas, Semicolcheias, Sextinas e Fusas
<https://youtu.be/ADVMquV5f8Y>

DUO STYLE

Tercinas

Daniel Xavier Haddad

Chord progression: Gm, Cm6, D7, Gm, Dm7(b5), G7, Cm, F7, Bb, D7, Gm, D7, Gm, G7, Cm, A7, D7, Gm.

DUO STYLE

Semicolcheias

Daniel Xavier Haddad

The musical score is written in G minor (one flat) and 2/4 time. It consists of four staves of music, each containing a melodic line with semicolcheias (beamed eighth notes) and a bass line with fingerings. The chord symbols are as follows:

- Staff 1: Gm, Cm6, D7, Gm
- Staff 2: Dm7(b5), G7, Cm, F7, Bb, D7
- Staff 3: Gm, D7, Gm
- Staff 4: G7, Cm, A7, D7, Gm

DUO STYLE

Sextinas

Daniel Xavier Haddad

The musical score is written in G minor (one flat) and 2/4 time. It consists of five staves, each containing six measures of music. The music is characterized by a steady eighth-note rhythm with sixteenth-note accents. Chord changes are indicated above the staff, and fingering numbers are shown below the notes.

Staff 1: Measures 1-6. Chords: Gm, Cm6, D7. Fingering: 2, 3, 1, 3, 2, 3.

Staff 2: Measures 7-12. Chords: Gm, Dm7(b5), G7, Cm. Fingering: 1, 3, 4, 4, 1, 2.

Staff 3: Measures 13-18. Chords: F7, Bb, D7, Gm. Fingering: 2, 1, 4, 2, 3, 2.

Staff 4: Measures 19-24. Chords: D7, Gm. Fingering: 2, 1, 3, 1, 4.

Staff 5: Measures 25-30. Chords: G7, Cm, A7, D7, Gm. Fingering: 2, 3, 2, 3, 2, 3.

DUO STYLE

Fusas

Daniel Xavier Haddad

3

6

8

11

14

Chords: Gm, Cm6, D7, Gm, Dm7(b5), G7, Cm, F7, Bb, D7, Gm, D7, Gm, G7, Cm, A7, D7, Gm.

Bloco Harmônico

É um recurso técnico que utiliza a melodia acompanhada de acordes e pode se apresentar em qualquer uma das inversões. O bloco harmônico pode ser aplicado em qualquer um dos tempos do compasso, na cabeça do tempo ou no contratempo.

Conhecido também como *chord melody*, cada nota da melodia pode vir ou não acompanhada por um acorde, sua aplicação pode aparecer com maior ou menor frequência conforme preferência do autor ou arranjador.



Bloco Harmônico

<https://youtu.be/XoNX3IWT08U>

BLOCO HARMÔNICO

Daniel Xavier Haddad

1. **Gm7** **C7** **Am** **D7** **Gm7** **C7** **Cm** **F7**

2. **Bb6** **B0** **F6** **D7** **Db7** **C7** **F6** **A7**

3. **Dm** **A7** **D7**

4. **Gm7** **Em7(b5)** **Dm**

5. **1. E7** **A7** **2. E7** **A7** **Dm**

Frases de Ligação

Baixaria

É uma frase melódica que liga um compasso ao outro em um trecho musical e busca o efeito da 'baixaria' feita pelo violão de 6 e 7 cordas.

Pode ser utilizado como preparação para o início de um tema, como resposta de uma ideia melódica, como uma frase de finalização de uma parte da música ou simplesmente como um recurso para preencher espaços de pausa da melodia.

Para a prática deste recurso técnico segue a peça com as partes A e B e sua 'Variação 1' com a parte harmônica na execução.



Frases de Ligação
<https://youtu.be/3XGZoEdEeFc>

FRASES DE LIGAÇÃO

Baixaria

Daniel Xavier Haddad

The musical score consists of five systems of notation, each with a treble clef and a key signature of two sharps (F# and C#). The time signature is 2/4. The notes are written in a rhythmic pattern of quarter notes and eighth notes, often with slurs and accents. Chord diagrams are placed above the staff lines.

System 1: Chords: D, F#7, Bm, F#7.

System 2: Measure 5. Chords: G6, Gm6, F#m, B7, Em, A7, D.

System 3: Measure 9. Chords: Bm, F#7, B7, Em.

System 4: Measure 13. Chords: C#m7(b5), Bm, C#7, F#7. First ending bracket labeled "1." spans measures 13-16.

System 5: Measure 17. Chords: C#7, F#7, Bm. Second ending bracket labeled "2." spans measures 17-19.

FRASES DE LIGAÇÃO

Baixaria - Variação 1

Daniel Xavier Haddad

D

F#7

Bm

F#7

5

G6

Gm6

F#m

B7

Em

A7

D

9

Bm

F#7

B7

Em

13

C#m7(b5)

Bm

C#7

F#7

1.

2.

17

C#7

F#7

Bm

Ornamentos

São recursos utilizados para enfeite e sustentação das notas.

Foram utilizados na peça: apoiatura dupla, apoiatura simples breve, trinado, mordente e grupeto.

Além do efeito decorativo a ornamentação cumpre o papel de prolongar a duração de um trecho melódico (trinado), de dar um efeito de notas duplas (apoiatura simples) ou bloco harmônico arpejado (apoiatura dupla) e também de acrescentar notas com a utilização do mordente e do grupeto.



Ornamentos – Exemplos
<https://youtu.be/nv2XFqLpjis>



Ornamentos
<https://youtu.be/bjXSxxhihs0>

ORNAMENTOS

Daniel Xavier Haddad

6 C G7 Am Em

6 F G7 G7(#5) C

10 C7 F6 Fm6 Em A7

14 Dm G7 C

17 Am E7 Am A7

21 Dm A7 Dm

25 Bm7(b5) E7 Am Am

29 Bb E7 Am Am

Baixo Pedal

O baixo pedal é o uso contínuo de uma mesma nota no baixo durante um período musical. Sua duração e o valor das notas podem variar conforme cada arranjo.

O objetivo do exercício é utilizar o baixo pedal com durações diferentes, começando com notas mais longas e aumentando gradativamente o número de baixos em cada trecho tocado.



Baixo Pedal – Exercícios preparatórios
<https://youtu.be/y9u5k82uHxU>



Baixo Pedal / Baixo Pedal – Variação 1 / Baixo Pedal – Variação 2
<https://youtu.be/HIXqDdaRjwg>

BAIXO PEDAL

Exercícios Preparatórios

Daniel Xavier Haddad

The musical score consists of six staves of music, each starting with a measure number. The first staff (measures 1-4) features a sequence of eighth notes with triplets indicated by a '3' and a bracket above. The second staff (measures 5-8) continues the eighth-note pattern with a 'V' marking above the first measure. The third staff (measures 9-12) introduces sixteenth notes with sixths indicated by a '6' and a bracket above. The fourth staff (measures 13-16) continues the sixteenth-note pattern with 'V' markings above. The fifth staff (measures 17-20) continues the sixteenth-note pattern. The sixth staff (measures 21-24) continues the sixteenth-note pattern. The music is written in a single treble clef with a 2/4 time signature.

BAIXO PEDAL

Daniel Xavier Haddad

The musical score is written in treble clef, key of D major (one sharp), and 2/4 time. It consists of four staves of music, each with a measure number and a set of guitar chords. The chords are: G6, D7, G6 (Staff 1); G7, C6, D7, G6 (Staff 2); B7, Em, E7, Am (Staff 3); F#m7(b5), Em, B7, Em (Staff 4).

Staff 1: Measure 1. Chords: G6, D7, G6.

Staff 2: Measure 5. Chords: G7, C6, D7, G6.

Staff 3: Measure 9. Chords: B7, Em, E7, Am.

Staff 4: Measure 13. Chords: F#m7(b5), Em, B7, Em.

BAIXO PEDAL

Varição 1

Daniel Xavier Haddad

5

9

13

G6 D7 G6

G7 C6 D7 G6

B7 Em E7 Am

F#m7(b5) Em B7 Em

BAIXO PEDAL

Varição 2

Daniel Xavier Haddad

1 G6 D7 G6

5 G7 C6 D7 G6

9 B7 Em E7 Am

13 F#m7(b5) Em B7 Em

Oitavas

As oitavas podem ser tocadas como notas duplas de modo simultâneo ou de modo alternado (primeiro a nota mais grave e logo em seguida a aguda ou vice-versa).

No caso das oitavas tocadas simultaneamente o efeito é de maior densidade na melodia, e quando tocadas alternadamente soa como o choro “Língua de Preto” de Honorino Lopes.



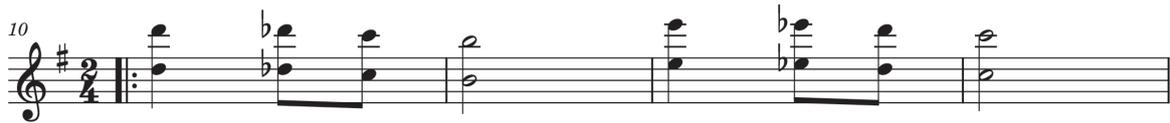
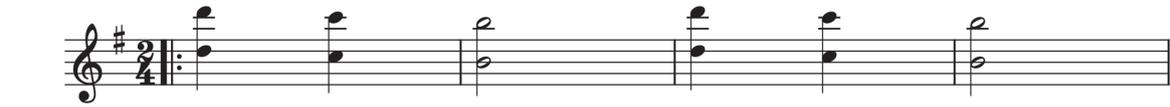
Oitavas simultâneas
<https://youtu.be/ZaykGHC1Hc4>



Oitavas alternadas
<https://youtu.be/0EjdKZ6eqnc>

OITAVAS Simultâneas

Daniel Xavier Haddad



OITAVAS

Simultâneas - Variação 1

Daniel Xavier Haddad

5

10

14

1.

2.

1.

2.

OITAVAS

Alternadas

Daniel Xavier Haddad

C Am Dm

4 G7 C C C7

7 F Fm6 F#0 C A7 D7 G7 C E7

10 Am A7 Dm Bm7(b5) Am B7

13 E7 Am A7 Dm G7

16 C B \flat E7 Am E7 Am

Palhetada

O objetivo é trabalhar a direção da palhetada seguindo os três padrões propostos: palhetada para baixo, alternada começando para baixo e alternada começando para cima.

O andamento deve aumentar gradativamente só quando a execução estiver clara e dominada.



Palhetada – Direção da Palhetada
<https://youtu.be/bHL2z7ptY0M>



Palhetada
<https://youtu.be/DJUnjDXCaPw>

PALHETADA

Daniel Xavier Haddad

The musical score for 'PALHETADA' is written in a single system with eight staves. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The music consists of a continuous melodic line with various rhythmic patterns and intervals. The staves are numbered 1, 5, 9, 13, 17, 21, 25, and 29, indicating the starting measure of each line. The notation includes eighth and sixteenth notes, rests, and accidentals (sharps and naturals).

Levadas

É um recurso rítmico utilizado para preencher espaços de trechos musicais com a batida do gênero musical correspondente.

O exercício 'Levadas' é o estudo de três partes de um choro com compassos 'vazios' para serem preenchidos com as levadas de Maxixe, Samba e Polca.

Os 'Exercícios preparatórios' são o estudo destas 3 levadas propostas.

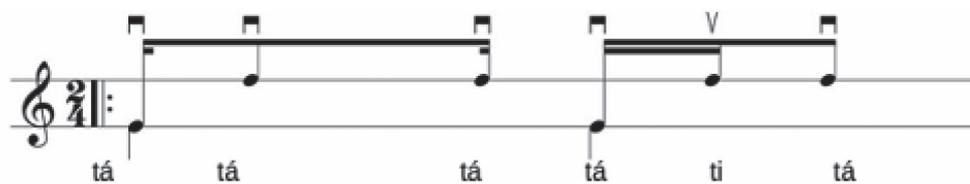


Levadas – Exercícios preparatórios
<https://youtu.be/BE00D7VicTs>



Levadas
<https://youtu.be/qG2Rq-o5SSDU>

Levada de Maxixe*



Levada de Samba

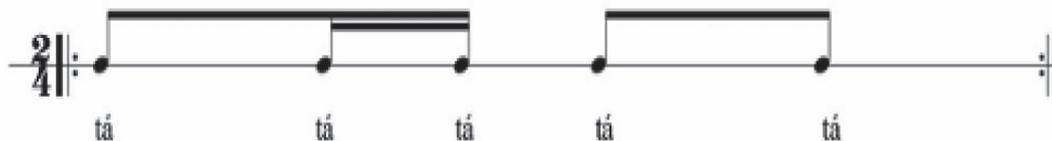


Varição n. 1*
Variation # 1

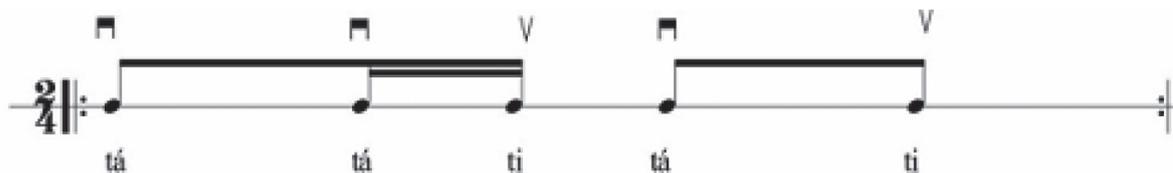


* Imagens retiradas do livro de GARRET, Marcus. Guia prático de levadas no bandolim. 2024. Dissertação (Mestrado Profissional em Música) – Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

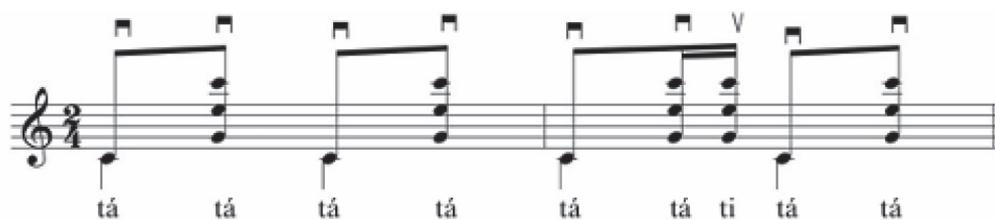
Levada de Polca



Varição n. 1
Variation# 1



Varição n. 1*
Variation # 1



* Imagens retiradas do livro de GARRET, Marcus. Guia prático de levadas no bandolim. 2024. Dissertação (Mestrado Profissional em Música) – Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

LEVADAS

Daniel Xavier Haddad

Maxixe

The musical score for 'Maxixe' is written in 2/4 time and consists of four staves of music. The key signature has one flat (Bb). The first staff (measures 1-4) starts with a repeat sign and includes chords F6, C7, and F6. The second staff (measures 5-8) includes chords D7, Gm, G7, and C7. The third staff (measures 9-12) includes chords A7, Dm, G#0, and Am. The fourth staff (measures 13-16) includes chords D7, G7, D#7, C7, and a first ending (1.) with chords F6 and C7, followed by a second ending (2.) with chord F6. The piece concludes with a double bar line.

LEVADAS

Daniel Xavier Haddad

Samba

Dm A7 B \flat 7

5 Em7(\flat 5) Dm D7

9 Gm C7 F6 D7

13 E7 B \flat 7 A7 B \flat 7 A7 Dm

1. 2.

LEVADAS

Daniel Xavier Haddad

Polca

1. $B\flat 6$ $C 7$ $F 7$ $B\flat$ $F 7$

5 $G m$ $E m 7(\flat 5)$ $D m$ $A 7$ $D m$ $F 7$

9 $B\flat 6$ $C 7$ $F 7$ $B\flat 7$ $E\flat$

13 E° $B\flat$ $F 7$ 1. $B\flat$ $F 7$ 2. $B\flat$

Harmônicos

Harmônicos Naturais

Os harmônicos podem ser naturais e artificiais. Os naturais são representados de dois modos:

- 1) com um círculo branco acima da nota (a nota da pauta está na mesma altura que a nota soa);
- 2) com um losango preto representado em duas claves. A clave de cima é qual nota deve ser tocada e a de baixo qual nota soa.

A mão que faz a melodia deve se posicionar em cima do traste da casa indicada sem pressionar a corda, enquanto a mão da palheta afere a corda correspondente.

The image shows two musical staves illustrating natural harmonics. The first staff shows notes at casa 12 and casa 7 with circles above them. The second staff shows notes at casa 7, casa 5, and casa 9 with circles above them and diamonds below them.



Harmônicos naturais
<https://youtu.be/vtSldV8WMSU>

Harmônicos Artificiais

No artificial o som é extraído com a mão da melodia pressionando a nota que deve ser tocada, enquanto a mão da palheta deve ao mesmo tempo tocar a corda (segurando a palheta com o polegar e dedo médio) e posicionar o indicador em cima do traste da nota pressionada uma oitava acima.



Harmônicos artificiais
<https://youtu.be/3ABFYHLC1fA>

Harmônicos Naturais e Artificiais

A pequena peça 'Harmônicos' propõe o uso dos dois tipos de harmônicos aleatoriamente. Foi utilizada a nota real na pauta com um círculo branco para indicar os harmônicos. As notas que pertencem as casas 5, 7, 9 e 12 são considerados harmônicos naturais enquanto as outras notas são consideradas artificiais.



Harmônicos naturais e artificiais
<https://youtu.be/cuG8e5FNuD8>

HARMÔNICOS

Daniel Xavier Haddad

7

13

17

23

29

Chord markings: A6, B7, E7, A6, F#7, B7, E7, A6, A7, D6, D#0, A6, F#7, B7, E7, A6, A7, D6, E7, F#7, Bm7, B7, Em, C#7, F#m, D7, G6, G#0, D6, B7, E7, A7, D6.

Improvisação

O recurso da improvisação é uma etapa em que o músico já apresenta amplo domínio técnico do instrumento, melódico e harmônico, de modo que durante a execução do repertório é possível criar e testar caminhos de melodia acompanhada sem um prévio arranjo.

É importante uma prática diária até atingir um domínio em harmonizar as melodias de forma espontânea e corriqueira. Esta seria uma forma de abordar o instrumento sempre pensando na melodia acompanhada, podendo variar as técnicas, a parte rítmica e a reharmonização.

É possível observar bandolinistas que tocam desta forma, ou seja, no momento da performance buscam uma condução de baixos, arpejos, blocos harmônicos e formas de conduzir a melodia acompanhada da harmonia.

Técnica Estendida

Este recurso consiste em explorar no instrumento sons percussivos ou extraído de palhetadas e/ou tremolos, a partir de padrões não usuais no repertório tradicional do bandolim.

Os métodos mais antigos e mais representativos de autores como Calace, Munier, Bickford, não utilizavam o termo “técnicas estendidas”, mas sugeriram por exemplo, pinçar as cordas graves com um dos dedos da mão esquerda enquanto realiza o tremolo.

Cabe ressaltar que o próprio instrumentista pode criar uma técnica estendida, exemplo disto é Xavier Geerman que em 2018 fez uma performance de bandolim utilizando técnicas estendidas e demonstrando algumas possibilidades de aplicá-las.

Performance e Estética

Este item diz respeito aos desafios do bandolim solo de chegar em um som que pareça ligado e fluente. Refere-se também a alguns resultados considerados deficientes pelo excesso de bloco harmônico em cada mudança de compasso.

Esta fluência requer um desenvolvimento técnico e virtuosismo por parte do intérprete, para que a performance não pareça uma sequência de blocos harmônicos com acentuações repetitivas e monótonas.

Esta questão estética é importante mencionar, pois além de ser citada em conversas com bandolinistas, é possível observar entre os músicos a preocupação em uma performance fluente e que preencha os espaços vazios de modo coerente sem a necessidade constante e obrigatória do uso excessivo de acordes, a não ser que o contexto peça tal aplicação técnica.



Natural de Cascavel – PR iniciou seus estudos no bandolim em 2011 nas Oficinas de Choro e Samba realizadas no Santander Cultural em Porto Alegre – RS. Mudou-se para o Rio de Janeiro em 2016 e continuou seus estudos na Escola Portátil de Música (EPM). Daniel Haddad é bacharel em Música pela UFRJ. O *Compilação de técnicas para bandolim solo*: material de apoio baseado na tradição popular e em métodos básicos específicos é o resultado da sua pesquisa de campo e bibliográfica realizadas entre o período de 2022 a 2024 para a conclusão do Mestrado no Programa de Pós-graduação Profissional em Música (PROMUS) na Universidade Federal do Rio de Janeiro.



UFRJ

PROMUS